

A Música e a criança e o jovem com Multideficiência e *Borderline*

Ana Luísa Santos
Agrupamento de Escolas da Trafaria
ana.dos.santos@gmail.com

O estudo

A temática da investigação, ao procurar estabelecer um diálogo entre o ensino e a prática Musical e a criança com multideficiência e *borderline*, visa a procura de respostas que facilitem a prática docente nos respetivos contextos e que promovam a sua participação ativa em atividades escolares, proporcionando, por outro lado, a abertura para uma experiência pedagógica da qual se procuram extrair ilações para a prática do docente. Desta forma, o pressuposto que moveu a presente Investigação assenta na procura de uma fundamentação e de uma legitimação científica, que permitam mostrar a importância da música na vida escolar das crianças/jovens com multideficiência e *borderline*.

A metodologia

O trabalho de investigação qualitativa assenta na observação naturalista ou de campo, acompanhada dos respetivos registos, e a entrevista, procurando evidenciar numa apreensão global, aprofundada e integradora as variáveis intervenientes.

A necessidade de contactar com professores, psicólogos, educadores, órgãos de gestão..., proporcionou igualmente um contacto com diferentes interpretações e perspetivas sobre o ensino e a prática, que se encontram testemunhadas pelas entrevistas realizadas, e que constituem um importante objeto de reflexão. Assim, as entrevistas e o diário de campo resultante das observações efetuadas em diferentes situações, e a respetiva afirmação do observador participante, deram lugar ao privilégio de uma dimensão qualitativa em detrimento de uma dimensão quantitativa dada a especificidade do contexto em causa.

O facto de se ter privilegiado o procedimento qualitativo permitiu igualmente aceder às mundividências dos intervenientes, nomeadamente educadores e psicólogos, bem como atender ao jogo de espelhos que as entrevistas e a observação permitiam antever. Os códigos e valores defensáveis pelos intervenientes ao nível da pluralidade dos seus saberes projetar-se-ia na sua prática, e a objetivação da mesma a levar a cabo aquando das entrevistas permite igualmente estabelecer a correlação entre o cruzamento dos diferentes mundos de cada um.

Referências

- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação Qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.
- Bresler, L. (2000). Metodologias qualitativas de investigação em Educação Musical. *Revista Música Psicologia e Educação* (2), pp. 5-29.
- Morgado, J. (2003). *Qualidade, Inclusão e Diferenciação*. Lisboa: Instituto Superior de Psicologia Aplicada.